

# **Projeto Final da Disciplina Banco de Dados II: Sistema de Banco de Dados Completo**

**Arthur Gabriel Moreira Clemente  
João Gabriel Souto Guimarães de Souza**

**Brasília - DF  
2025**

## Sumário

1. Informações Gerais.....	1
2. Dicionário de Dados — Justificativas das Restrições.....	2
2.1 Tabela TB01_LEITOR.....	2
Justificativa das colunas e restrições .....	2
2.2 Tabela TB02_AUTOR.....	2
Justificativa das colunas e restrições .....	2
2.3 Tabela TB03_LIVRO.....	3
Justificativa das colunas e restrições .....	3
2.4 Tabela TB04_EMPRESTIMO.....	3
Justificativa das colunas e restrições .....	3
2.5 Tabela TB05_MULTA .....	4
Justificativa das colunas e restrições .....	4
Lógica principal e pontos de atenção.....	4
Justificativa de Complexidade.....	5
3.2 Procedure sp_registrar_emprestimo(p_id_leitor INT, p_id_livro INT, p_data_prevista DATE).....	5
Passos executados .....	5
3.3 Trigger trg_registrar_multa + função disparadora fn_trg_registrar_multa .....	6
Por que AFTER e não BEFORE?.....	6
4. Justificativa de Segurança.....	7
4.2 Permissões atribuídas e justificativas.....	7
Permissões do grupo admins.....	7
Permissões do grupo professor .....	8

### 1. Informações Gerais

**Tema do Projeto:** Sistema de Biblioteca com empréstimos, devoluções e cálculo automático de multas.

**Integrantes do Grupo:** João Gabriel Souto Guimarães de Souza e Arthur Gabriel Moreira Clemente

**Disciplina:** Banco de Dados II

**Professor:** Leonardo Rodrigues de Deus

**Banco Utilizado:** PostgreSQL 17

## 2. Dicionário de Dados — Justificativas das Restrições

### 2.1 Tabela TB01\_LEITOR

Armazena informações dos leitores cadastrados no sistema.

#### Justificativa das colunas e restrições

- **id\_leitor: SERIAL, PK**  
Chave primária necessária para identificar de forma única cada leitor. O uso de SERIAL automatiza a geração do identificador.
- **nome: VARCHAR (100), NOT NULL**  
nome é obrigatório para fins de identificação e comunicação com o leitor. A restrição NOT NULL garante que nenhum leitor seja cadastrado sem nome.
- **email: VARCHAR (120), UNIQUE**  
email é opcional, mas caso informado deve ser único para evitar duplicidade de contas e permitir futuras funcionalidades como notificações.
- **status: VARCHAR (20), CHECK**  
status controla se o leitor está “ativo”, “suspenso” ou “bloqueado”.  
CHECK evita que valores inválidos sejam inseridos.
- **data\_cadastro: DATE DEFAULT CURRENT\_DATE**  
Registra a data de entrada no sistema de forma automática, útil para relatórios e auditorias.

### 2.2 Tabela TB02\_AUTOR

Armazena os autores dos livros.

#### Justificativa das colunas e restrições

- **id\_autor: SERIAL, PK**  
Identificação única de cada autor, gerada automaticamente.
- **nome\_autor: VARCHAR (100), NOT NULL**

Necessário para identificar o autor. A restrição NOT NULL garante consistência e evita registros incompletos.

## 2.3 Tabela TB03\_LIVRO

Cadastro dos livros disponíveis no acervo.

### Justificativa das colunas e restrições

- **id\_livro: SERIAL, PK**  
Identificador único do livro, gerado automaticamente.
- **titulo: VARCHAR (150), NOT NULL**  
título é obrigatório, pois identifica o livro. A ausência desse dado tornaria o acervo ilegível.
- **id\_autor: INT, FK**  
Estrutura relacional obrigatória para vincular cada livro a um autor cadastrado.  
A foreign key garante integridade referencial.
- **ano\_publicacao: INT, CHECK >=1500 AND <= ano atual**  
Evita dados absurdos (ex.: ano 0, ano futuro ou negativos).  
limite inferior considera o período em que a imprensa começou a se popularizar.
- **status\_livro: VARCHAR (20), CHECK**  
Controla se o livro está “disponível”, “emprestado”, “reservado”, etc.  
CHECK impede valores fora da lista pré-definida, protegendo regras do sistema.

## 2.4 Tabela TB04\_EMPRESTIMO

Registra todos os empréstimos realizados.

### Justificativa das colunas e restrições

- **id\_emprestimo: SERIAL, PK**  
Identificação única para cada operação de empréstimo.
- **id\_leitor: INT, FK**  
Garante que o empréstimo só ocorra para leitores válidos.
- **id\_livro: INT, FK**  
Garante integridade: só livros cadastrados podem ser emprestados.
- **data\_emprestimo: DATE**  
Necessária para cálculos de prazo e controle histórico.
- **data\_prevista: DATE**  
Data limite para devolução; usada nas regras de multas.
- **data\_devolucao: DATE**

Indica quando o item foi devolvido; utilizada em relatórios e regras de atraso.

## 2.5 Tabela TB05\_MULTA

Armazena multas geradas após atraso na devolução.

### Justificativa das colunas e restrições

- **id\_multa: SERIAL, PK**  
Identificação única para cada multa
- **id\_emprestimo: INT, FK**  
Liga a multa diretamente ao empréstimo específico, mantendo integridade do histórico.
- **valor: NUMERIC (10,2), CHECK (valor > 0)**  
A restrição CHECK impede valores negativos ou nulos, garantindo coerência financeira.
- **motivo: VARCHAR (200)**  
Campo para registrar explicações adicionais, como “**atraso na devolução**” ou “**livro danificado**”.

### data\_registro: DATE

Indica quando a multa foi criada, útil para auditoria e relatórios mensais.

## 3. Justificativa da Lógica de Negócio

### 3.1 Função fn\_calcular\_multa\_atraso(p\_id\_emprestimo INT)

#### O que faz

Calcula o valor da multa por atraso de um empréstimo identificado por **p\_id\_emprestimo**. A função obtém **data\_prevista** e **data\_devolucao** do registro de empréstimo. Se a devolução ainda não ocorreu, a função considera **CURRENT\_DATE** como data de devolução para cálculo do atraso.

#### Assinatura

- Parâmetros: **p\_id\_emprestimo INT** — identificador do empréstimo.
- Retorno: **NUMERIC (10,2)** — valor da multa calculada (em reais). Retorna 0 se não houver atraso ou NULL se o empréstimo não existir.

#### Lógica principal e pontos de atenção

- Busca as colunas **data\_prevista** e **data\_devolucao** na tabela **tb04\_emprestimo**.
- Se o empréstimo não existir, retorna NULL (sinalizando chamada inválida).
- Se **data\_devolucao** for NULL, usa **CURRENT\_DATE** para calcular o atraso até hoje.

- Calcula **v\_dias\_atraso** = **data\_devolucao - data\_prevista**.
- Se **v\_dias\_atraso** <= 0, retorna 0.
- Caso exista atraso, aplica regra do negócio: atualmente R\$ 1,00 por dia (**v\_multa := v\_dias\_atraso \* 1.00**).

#### **Justificativa de Complexidade**

A função centraliza a regra de cálculo de multas, permitindo reuso e manutenção simples caso a política (valor por dia, tolerância, escalonamento) mude. Não é trivial porque trata de ausência de devolução, validação de existência do empréstimo e conversões de data — e porque é consumida por triggers e procedimentos.

### **3.2 Procedure sp\_registrar\_emprestimo(p\_id\_leitor INT, p\_id\_livro INT, p\_data\_prevista DATE)**

#### **O que faz**

Registra um novo empréstimo de forma transacional, realizando todas as validações necessárias antes de persistir qualquer alteração e garantindo que o sistema mantenha um estado consistente (atomicidade).

#### **Assinatura**

- Parâmetros:
  - p\_id\_leitor INT** — identificador do leitor que solicita o empréstimo.
  - p\_id\_livro INT** — identificador do livro a ser emprestado.
  - p\_data\_prevista DATE** — data prevista para devolução.

#### **Passos executados**

1. Busca status do leitor em **tb01\_leitor**. Se o leitor não existir, lança exceção.
2. Verifica se o leitor está suspenso; se sim, lança exceção informando que não pode pegar livros.
3. Busca **status\_livro** em **tb03\_livro**. Se o livro não existir, lança exceção.
4. Verifica se o livro está Disponivel; se não estiver, lança exceção.
5. Insere um novo registro em **tb04\_emprestimo** com **data\_emprestimo = CURRENT\_DATE** e a **data\_prevista** informada.
6. Atualiza **tb03\_livro.status\_livro** para Emprestado.
7. Em caso de sucesso, emite um **RAISE NOTICE** confirmando o empréstimo.

## Atomicidade / Transação

- A procedure é escrita em **PL/pgSQL** e conta com a transação implícita do bloco; qualquer erro gera EXCEPTION que interrompe a execução e faz o **ROLLBACK** automático do bloco, garantindo que nenhuma mudança parcial (ex.: inserir empréstimo sem atualizar status do livro) permaneça no banco.
- A seção EXCEPTION WHEN OTHERS THEN RAISE EXCEPTION 'Erro...: %', SQLERRM; unifica o tratamento de erros e evita que o banco finalize em estado inconsistente.

## Justificativa de Complexidade

A procedure contém validações de existência, regras de negócio (bloqueio por status do leitor, disponibilidade do livro), alterações de múltiplas tabelas e controle explícito de erros — vai além de um simples **INSERT** e portanto atende ao requisito de complexidade não-trivial.

## 3.3 Trigger **trg\_registrar\_multa** + função disparadora **fn\_trg\_registrar\_multa**

### Comportamento implementado

- Trigger **trg\_registrar\_multa** é definido como **AFTER UPDATE** em **tb04\_emprestimo** e chama **fn\_trg\_registrar\_multa()** para cada linha (FOR EACH ROW).
- A função trigger verifica se houve mudança de **data\_devolucao** de NULL para um valor não nulo — ou seja, detecta o momento em que o empréstimo é efetivamente devolvido.
- Ao detectar devolução, chama **fn\_calcular\_multa\_atraso(NEW.id\_emprestimo)**.
  - Se a multa calculada for maior que 0, insere um registro em **tb05\_multa** com **id\_emprestimo**, valor e motivo.
- Atualiza **tb03\_livro.status\_livro** para Disponivel, liberando o livro para novos empréstimos.
- Retorna NEW.

### Por que AFTER e não BEFORE?

- O cálculo da multa depende do valor final de **data\_devolucao** (e possivelmente de outras colunas atualizadas). Usando **AFTER UPDATE**, temos a garantia de que o

NEW já foi validado/aplicado e que os dados persistidos correspondem ao estado final do registro.

- Além disso, operações que geram efeitos em outras tabelas (inserção de multa, atualização do status do livro) fazem sentido ocorrer somente após a confirmação da atualização do empréstimo.

### **Justificativa funcional**

- O trigger automatiza tarefas administrativas que, se feitas manualmente, estariam sujeitas a erro humano (esquecer de criar multa, não liberar o livro, etc.).
- Mantém consistência entre histórico de empréstimos, multas e disponibilidade do acervo.
- Evita duplicação de lógica, delegando o cálculo de multa para `fn_calcular_multa_atraso()`.

## **4. Justificativa de Segurança**

### **4.1 Roles e usuários criados**

- **admins** (role, NOLOGIN) — grupo com privilégios administrativos.
- **professor** (role, NOLOGIN) — grupo com privilégios restritos para uso acadêmico.
- **Usuários** com LOGIN:
  - **gabriel** (LOGIN) — membro do grupo admins. **Senha** no script: '**gabriel123**'.
  - **artur** (LOGIN) — membro do grupo admins. **Senha** no script: '**artur123**'.
  - **professor\_1** (LOGIN) — membro do grupo professor. **Senha** no script: '**123456**'.

### **4.2 Permissões atribuídas e justificativas**

#### **Permissões do grupo admins**

- **GRANT ALL PRIVILEGES** no schema **biblioteca** e no public (conforme script).
- Permissões totais em todas as tabelas e sequences.
- **EXECUTE** em procedures e functions.

**Justificativa:** administradores precisam gerir estrutura e dados do BD (criar/alterar tabelas, ajustar schemas, recuperar dados, executar scripts de manutenção). Esse perfil é reservado a responsáveis pela infraestrutura e manutenção.

#### **Permissões do grupo professor**

- **Bloqueios:** REVOKE CREATE no schema **biblioteca** e **public**; REVOKE ALL no schema **biblioteca**.
- **Concessões:** GRANT USAGE ON SCHEMA biblioteca TO professor; SELECT em todas as tabelas; INSERT, UPDATE nas tabelas principais (**tb01\_leitor**, **tb02\_autor**, **tb03\_livro**, **tb04\_emprestimo**, **tb05\_multa**); GRANT EXECUTE em todas as funções e procedures do schema; REVOKE DELETE explicitamente.
- **Senha do professor:** '123456' (presente no script para **professor\_1**).

#### **Justificativa detalhada:**

- **Sem CREATE/ALTER/DROP:** impede que o professor altere a estrutura do banco (evita perda de integridade, criação de artefatos não autorizados ou desligamento de regras de negócio). Em ambientes acadêmicos é comum separar ambiente de desenvolvimento/produção; professor não deve alterar a modelagem central do projeto.
- **SELECT amplo:** permite que o professor visualize dados para avaliação, correção e análise sem risco de modificação estrutural.
- **INSERT e UPDATE liberados:** permitem atividades pedagógicas (incluir registros de teste, atualizar status, demonstrar uso), sem comprometer históricos críticos.
- **Sem DELETE: DELETE** é perigoso porque remove histórico (ex.: empréstimos e multas) que pode ser necessário para avaliação e auditoria. Rejeitar DELETE protege o histórico e evita perda accidental de dados.
- **EXECUTE em funções/procedures:** permite que o professor utilize as rotinas de negócio (testar procedimentos, simular empréstimos) sem necessidade de permissões elevadas.

## **5. Conclusão**

**O sistema implementado atende aos requisitos do projeto e da disciplina, oferecendo:**

- Modelo de dados consistente com restrições adequadas (**PK, FK, UNIQUE, CHECK**) que preservam a integridade referencial e a qualidade dos dados.
- Lógica de negócio significativa e **não-trivial**, centralizada em **função, procedure e trigger**, que realizam **validações**, garantem atomicidade das operações e automatizam **regras (cálculo de multa, geração automática de multas, liberação do acervo)**.
- Política de segurança coerente com cenários acadêmicos: separação clara entre administradores (**controle total**) e professores (**acesso controlado para avaliação e uso, sem risco de alteração estrutural ou exclusão de dados**).
- Facilidade de manutenção: funções reutilizáveis (**ex.: fn\_calcular\_multa\_atraso**) reduzem duplicação e facilitam alteração de regras de negócio no futuro.